

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
NOVA MEDICAL SCHOOL

Catarina Sustelo Marianito Nunes

Número de aluno: 2018403

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor António Carlos Panarra

RELATÓRIO
FINAL

ESTÁGIO

PROFISSIONALIZANTE

2023/2024

“Quando entrardes de noite num hospital e ouvirdes algum doente gemer, aproximai-vos do seu leito, vede o que precisa o pobre efémero e, se não tiverdes mais nada para lhe dar, dai-lhe um sorriso.”

– José Tomás de Sousa Martins



Conteúdos

1. Introdução	4
2. Estágio Profissionalizante	5
1. Medicina Geral e Familiar	5
2. Pediatria	5
3. Ginecologia e Obstetrícia	6
4. Saúde Mental	6
5. Medicina Interna	7
6. Cirurgia Geral	7
3. Elementos Valorativos	8
4. Reflexão crítica final	9
5. Anexos	11
1. Anexo I - Cronograma de atividades	11
2. Anexo II - Trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares	11
3. Anexo III - Sessões Clínicas e Workshops	11
4. Anexo IV – Certificados e Declarações	12
5. Anexo V – Casuística dos doentes observados no estágio profissionalizante	20

1. Introdução

O Relatório de Estágio Profissionalizante integra unidade curricular de Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas. Este englobou seis estágios parcelares, Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Interna e Cirurgia Geral, que decorreram entre Setembro de 2023 e Maio de 2024. Como o nome indica, teve como objetivo a integração de competências teóricas, comportamentais e práticas, contribuindo para a profissionalização dos alunos, futuros médicos, no desempenho das suas tarefas como profissionais e seres humanos.

Quanto às metas para este período, e com base nos objetivos estipulados em cada etapa, e de acordo com os documentos “O Licenciado Médico em Portugal”¹, “Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal”² e “The Tuning Project for Medicine – learning outcomes for undergraduate medical education in Europe”³, defini de forma geral os meus principais objetivos, em termos clínicos 1) aprimorar conhecimentos teóricos e práticos fundamentais para a compreensão e aplicação da ciência clínica, 2) melhorar o raciocínio clínico, sendo capaz de elaborar e defender hipóteses diagnósticas e planos de tratamento e 3) desenvolver a autonomia clínica de modo supervisionado. Em termos técnicos, 4) praticar técnicas de exame objetivo, 5) a aquisição e domínio do vocabulário técnico utilizado e 6) praticar técnicas simples como realização de gasimetria arterial e suturar feridas. Por fim, em termos comportamentais, 7) desenvolver a capacidade de comunicação, tanto com a equipa médica, como com os restantes profissionais e com os doentes e seus familiares, 8) reconhecer a importância do trabalho em equipa e por último 9) reconhecer as exigências pessoais e profissionais inerentes à Profissão Médica.

Serve o presente relatório para resumir as atividades desenvolvidas ao longo deste ano letivo, refletindo acerca das aprendizagens realizadas. Irei fazer um breve resumo de cada estágio parcelar, e posteriormente apresentarei elementos extracurriculares que considero que terão valorizado o meu percurso académico. Por fim, terminarei com uma reflexão crítica.

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

2. Estágio Profissionalizante

1. Medicina Geral e Familiar

11 de setembro de 2023 a 6 de outubro de 2023 | UCSP Parede | Tutora: Dra. Raquel Baptista Leite

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar é coordenado pelo Professor Doutor Daniel Pinto, e o meu decorreu na UCSP Parede, sob a tutoria da Dra. Raquel Baptista Leite durante um período de 4 semanas, entre 11 de setembro de 2023 e 6 de outubro de 2023.

1. Victorino RM et al. O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005
2. Beirão I et al. Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal. Conselho de Escolas Médicas Portuguesas. 2021
3. Cumming A, et al. The Tuning Project for Medicine – learning outcomes for undergraduate medical education in Europe. *Medical Teacher*, 2007

Durante o estágio, a minha atividade foi distribuída pelas várias vertentes da Unidade, acompanhei a minha tutora nas suas consultas e um outro elemento da equipa médica às visitas domiciliárias, bem como a equipa de enfermagem de cuidados continuados às visitas domiciliárias, e pude ainda realizar consultas de saúde de adultos, de doença aguda e de planeamento familiar. Assim observei um total de 113 doentes (Anexo V – Tabela 6). Em termos de patologias/motivos de consulta mais observadas, destaco sem dúvida os rastreios oncológicos, nomeadamente de saúde da mulher e ainda a Hipertensão Arterial.

Destaco ainda que auxiliei na realização de uma Auditoria sobre “Identificação Inequívoca dos Doentes”, que decorreu durante o mês de setembro de 2023. Terminei o estágio apresentando um caso clínico sobre Paralisia de Bell (Anexo II).

2. Pediatria

9 de outubro de 2023 a 3 de novembro de 2023 | Hospital de Cascais | Tutora: Dra. Raquel firme

O estágio parcelar de Pediatria é coordenado pelo Professor Doutor Luís Varandas, e o meu decorreu no Hospital de Cascais, sob a tutoria da Dra. Raquel Firme durante um período de 4 semanas, entre 9 de outubro de 2023 e 3 de novembro de 2023. Este período foi dividido de modo a passar pelas várias valências, nomeadamente berçário, internamento, consulta externa e serviço de urgência.

Durante as primeiras 2 semanas, estive no Berçário, onde realizei a triagem dos recém-nascidos, tendo como principal foco na deteção de malformações ou infeções congénitas. Observei um total de 32 bebés, fazendo o registo dos achados encontrados, relatando à família e eventual esclarecimento de dúvidas. Nas semanas seguintes tive a oportunidade de assistir a diversas consultas, nomeadamente de Desenvolvimento, Neonatologia e Alergologia, tendo observado um total de 19 doentes. Na enfermaria, acompanhei os profissionais médicos nas suas atividades, observando um total de 7 doentes. Por fim, no serviço de urgência tive a oportunidade de passar pela urgência pediátrica geral e pela urgência interna de neonatologia, tendo observado um total de 25 doentes (Anexo V – Gráfico 1). A patologia mais observada foi a infeção respiratória alta.

Por fim, em termos de avaliação, apresentei com o meu colega Diogo Silveiro, um artigo intitulado de “Effect of physical activity interventions on children's academic performance: a systematic review and meta- analysis”, em formato de Journal Club (Anexo II).

3. Ginecologia e Obstetrícia

6 de novembro de 2023 a 1 de dezembro de 2023 | Maternidade Alfredo da Costa | Tutoras: Dra. Carla Leitão e Dra. Laura Gomes

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia é coordenado pela Professora Doutora Teresinha Simões, e o meu decorreu na Maternidade Alfredo da Costa (MAC), sob a tutoria da Dra. Carla Leitão e da Dra. Laura Gomes,

com a duração de 4 semanas, entre 6 de novembro de 2023 e 1 de dezembro de 2023. De modo a passar pelas várias valências da Ginecologia e Obstetrícia, o estágio clínico foi dividido em 2 partes, as primeiras duas semanas para Ginecologia e as últimas 2 semanas para Obstetrícia.

Na Ginecologia acompanhei a minha tutora, Dra. Carla Leitão, no bloco operatório, tanto na MAC como no Hospital Curry Cabral, e tendo observado um total de 5 doentes, e na consulta externa de Planeamento Familiar onde observei 8 doentes, e pude fazer a remoção de um DIU. Neste contexto, o principal motivo de observação foi a introdução de contraceção. Na vertente da Obstetrícia, pude acompanhar a minha tutora, Dra. Laura Gomes, no puerpério, onde observei o maior número de doentes, 30 no total, fazendo a sua avaliação pós-parto bem como a discussão da reintrodução de contraceção. Pude também assistir a diversas consultas, nomeadamente Imunodepressão / Perturbações aditivas, Hipertensão Arterial e Gravidez Indesejada, perfazendo um total de 17 doentes. Na enfermaria de materno-fetal, apesar de ter sido uma componente mais observativa, foi onde vi uma grande variedade de patologia, desde induções de trabalho de parto, até vigilâncias de rotura prematura pré-termos de membranas, tendo observado um total de 24 doentes. Por fim, no serviço de urgência, foi onde tive a vivência mais agitada, não só pela agitação inerente a um serviço de urgência como também pela permanência de muitos alunos na urgência, tendo observado um total de 14 doentes (Anexo V – Gráfico 2). Neste contexto, o principal motivo de observação foi o início do trabalho de parto. Para além dos alunos de 6º ano, também estavam os alunos de 4º ano, que têm uma relação docente/discente de 1 para 2 ou 3. Estes números significaram que algumas vezes fui enviada para casa com indicação de regressar no período da tarde apenas, quando os restantes alunos já tivessem concluído o seu dia, de modo a facilitar a gestão do serviço de urgência.

Em termos de sessões clínicas, assisti a uma apresentação sobre “Gravidez e Obesidade” apresentada por um colega de Formação Específica de Medicina Interna, bem como uma formação sobre Episiotomia (“Episiotomia nunca? ... Lacerações Perianais – Como as diagnosticar e corrigir?”), que decorreu no auditório da MAC no dia 30 de novembro de 2023. Por fim, para avaliação, em conjunto com os meus colegas Diogo Silveiro e Sara Pombo, apresentámos um caso clínico intitulado de "Gravidez dupla: a história de um recém-nascido e de um teratoma ovárico" (Anexo II).

4. Saúde Mental

4 de dezembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024 | Hospital Egas Moniz | Tutora: Dra. Ana Sofia Sequeira

O estágio parcelar de Saúde Mental é coordenado pelo Professor Doutor Miguel Talina, e o meu decorreu no Hospital Egas Moniz, sob a tutoria da Dra. Ana Sofia Sequeira, com a duração de 4 semanas, as primeiras duas entre 4 de dezembro de 2023 e 15 de dezembro de 2023, e as últimas duas entre 3 de janeiro de 2024 e 12 de janeiro de 2024.

Durante a maioria do estágio, acompanhei a minha tutora nas consultas de Neuropsiquiatria, que eram fruto de um protocolo entre a Psiquiatria e a Neurologia/Neurocirurgia, de modo a avaliar doentes com patologias como Epilepsia Refratária ou Doença de Parkinson que fossem ou já tivessem sido submetidos a terapêutica cirúrgica, e que na maioria dos casos apresentavam sintomatologia depressiva, no total observei 32 doentes. Para além destas, assisti também a consultas de Sintomas Funcionais, onde foi possível observar o impacto e o quão limitativos estes podem ser na vida dos doentes. Por fim, nas consultas, ainda tive a oportunidade de ver 2 doentes com Perturbações alimentares. No serviço de urgência, tive a oportunidade de observar 3 doentes. Por último, a passagem pelo internamento foi breve, mas foi possível assistir à reavaliação de 3 doentes (Anexo V – Gráfico 3). No geral, o principal motivo de observação foi então síndrome depressiva. Posteriormente foi feita a colheita de uma história clínica de um doente com Esquizofrenia e Abuso de substâncias, que serviu como elemento de avaliação (Anexo II).

5. Medicina Interna

22 de janeiro de 2024 e 15 de março de 2024 | Hospital Curry Cabral | Tutora: Dra. Madalena Vicente

O estágio parcelar de Medicina Interna é coordenado pelo Professor Doutor António Mário Santos e pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, e o meu decorreu no Hospital Curry Cabral, no serviço de Medicina 7.2, sob a tutoria da Dra. Madalena Vicente, com a duração de 8 semanas, entre 22 de janeiro de 2024 e 15 de março de 2024.

Durante o período de estágio, frequentei essencialmente o internamento, sendo que todos os dias me eram atribuídos 1 ou 2 doentes, onde me cabia a realização da anamnese, exame objetivo, verificação de ocorrência de intercorrências e comunicação com a equipa de enfermagem. Com toda essa informação, seguia-se a realização do registo clínico dos doentes, pensando em diagnósticos diferenciais, propondo exames complementares de diagnóstico e terapêuticas, que seriam discutidas com uma das médicas assistentes de modo a verificar qual seria a melhor abordagem para cada caso clínico, contribuindo para o desenvolvimento do meu pensamento crítico e da integração de conhecimento. Observei 26 doentes, num total de 34 observações (Anexo V – Gráfico 4). Para além disso, semanalmente realizava-se a visita clínica onde era feita a apresentação de 1 ou 2 doentes mais complexos que estivessem internados naquele momento, permitindo principalmente aos mais novos, que estimulassem o seu pensamento clínico e compreendessem a importância da comunicação clara e concreta de informações relevantes de um doente, contribuindo para um excelente funcionamento em equipa. Numa outra vertente, acompanhei a minha tutora nas consultas externas de Doenças Autoimunes e de Medicina interna, tendo observado um total de 14 doentes. Por fim, no Serviço de Urgência voltei a ter a oportunidade de praticar colheita de anamnese, realização de exame objetivo e colheita de sangue para gasimetria arterial, tendo observado um total de 17 doentes (Anexo V– Gráfico 4). Durante o decorrer do estágio, assisti a diversas aulas, sessões clínicas, e workshop lecionado pelo Professor Doutor Pedro

Póvoa (Anexo III). A principal patologia observada foi a Hipertensão Arterial e a Insuficiência Cardíaca. Em termos de avaliação, juntamente com os meus colegas António Pargana, Diogo Silveiro, Guilherme Aguiar e Patrícia Graça, apresentámos um trabalho sobre Síndromes Coronários Agudos (Anexo II).

6. Cirurgia Geral

18 de março de 2024 a 17 de maio de 2024 | Hospital de Cascais | Tutora: Dra. Daniela Sá Leão

O estágio parcelar de Cirurgia Geral é coordenado pelo Professor Doutor Rui Maio, e o meu decorreu no Hospital de Cascais, sob a tutoria da Dra. Daniela Sá Leão, sendo que integrei a Equipa de Hepato-Biliopancreático, durante 8 semanas, entre 18 de março de 2024 e 17 de maio de 2024.

Durante o período do estágio, frequentei essencialmente o internamento, sendo que, todas as manhãs, juntamente com as minhas colegas Catarina Fouto e Carolina Sousa, e com o colega Interno de Formação Geral, Dr. Diogo Rodrigues, atualizávamos a folha das vigilâncias dos doentes internados, sendo que cada um ficaria responsável por uma porção dos doentes, verificando vigilâncias, resultados de exames respostas de pedidos de consulta, bem como verificar agendamento de exames e consultas, selecionando a informação importante de modo a colocar na folha apenas o que fosse relevante, obrigando a um conhecimento integral dos doentes. Posteriormente, em conjunto com os médicos assistentes, realizávamos a visita clínica, passando pelos vários doentes internados, onde era feita uma pequena anamnese, exame objetivo direcionado e eventual realização de métodos complementares de diagnóstico como por exemplo gasimetria arterial. Posteriormente, era-me atribuída uma porção dos doentes observados, com o intuito de realizar o registo clínico, requisitar exames complementares de diagnóstico e propor estratégias terapêuticas. Observei 51 doentes, num total de 163 observações. No bloco operatório, observei um total de 11 cirurgias, tendo tido a oportunidade de me desinfetar e participar em 5 delas. Já no serviço de urgência, pude vivenciar o ambiente intenso e dinâmico experienciado nesta área, tendo observado 19 doentes (Anexo V – Gráfico 5). No entanto, não houve oportunidade para treinar técnicas de pequena cirurgia. Na consulta externa, pude acompanhar evolução dos doentes nas várias fases, diagnóstico, proposta para cirurgia e pós cirúrgico, proporcionado uma visão holística da abordagem em cirurgia, tendo observado um total de 12 doentes (Anexo V – Gráfico 5). Por fim, semanalmente, assisti à reunião multidisciplinar, onde estavam presentes médicos das especialidades de cirurgia geral, oncologia, radiologia e anatomia patológica, de modo a discutir a abordagem de doentes complexos e desafiantes. Assisti à discussão de 24 doentes. Assisti a 1 sessão clínica, apresentada por uma Interna de Formação Específica, sobre Doença Pilonidal (Anexo III). A patologia mais observada foi colecistite aguda. Em termos da avaliação, juntamente com as minhas colegas Catarina Fouto e Carolina Sousa, apresentámos um caso clínico típico de Pancreatite Aguda no Minicongresso de Cirurgia Geral, que decorreu no Hospital da Luz (Anexo II).

3. Elementos Valorativos

Como se ouve dizer desde que somos pequenos, o desporto é parte fundamental na vida das crianças, pois para além das vantagens em termos da saúde física, há inúmeras vantagens ao nível da saúde psíquica. Para além disso, o desporto ensina muitas coisas, entre as quais, disciplina, gestão de tempo, companheirismo e ambição. Por tudo isso, durante o meu percurso académico procurei sempre conciliar a minha vida académica com a minha vida desportiva. Desde os meus 5 anos que pratico Ginástica de Trampolins e não imagino a minha vida sem essa correria constante. Sempre foi um desafio conseguir conciliar os horários de treino com o estudo, e na faculdade ainda mais. Apesar de tudo, o desporto para mim sempre representou um escape, uma forma de descansar mentalmente e de conseguir manter o foco para além das responsabilidades académicas. Em muitos momentos, é como se fosse terapia. Tenho corrido o mundo, conhecido novas culturas, feito novos amigos, sempre à custa desta “coisa” tão boa que é o desporto. O 6º ano do MIM não foi diferente, participei em diversos campeonatos, tanto a nível nacional como internacional, desde Campeonatos Distritais, até Campeonatos do Mundo e da Europa. Queria destacar alguns resultados obtidos neste ano letivo, nomeadamente 2º lugar All-around no Campeonato do Mundo de Trampolins, que decorreu em Birmingham, Inglaterra, em novembro de 2023, o 1º lugar no Campeonato Nacional Universitário que decorreu em Vila do Conde em novembro de 2023 e o 3º lugar por equipas, na categoria séniores femininas, no Campeonato da Europa de Trampolins, que decorreu em Guimarães, em abril de 2024. Para além destes resultados neste último ano letivo, gostava ainda de destacar o 3º lugar em Trampolim Sincronizado obtido no Campeonato do Mundo de Trampolins que decorreu em Baku, Azerbaijão, em novembro de 2021. Deixo em anexo (Anexo IV) os certificados e declarações referentes às participações deste ano letivo. Têm sido anos cheios, com muitas conquistas e também muitos desafios. Apesar das dificuldades, sinto que nunca descurei do meu percurso académico, tendo sido capaz de manter o aproveitamento de forma positiva, tendo sido já por 3 vezes, bolseira da Bolsa de Educação dos Jogos Santa Casa, destinada a atletas integrados no Projeto Olímpico ou Projeto Esperanças Olímpicas com bom aproveitamento escolar. Creio que o meu percurso desportivo me permitiu desenvolver capacidades importantes como a gestão de tempo, a priorização de tarefas, a organização e acima de tudo, a valorização do trabalho em equipa, por isso, deixo um agradecimento formal a todos os colegas que trabalharam comigo ao longo destes anos e que foram sempre disponíveis na agilização de horários e na construção dos trabalhos.

Para além de tudo isto, e como já mencionei, nunca quis descurar da minha vida académica, pelo que procurei participar em cursos e congressos. Participei nas duas últimas edições da iMed Conference, organizada por colegas da faculdade, tendo participado na “Clinical Mind Competition” em conjunto com o meu colega Hugo Morais e nos workshops “Popping Babies” e “ContracepTalk”. Participei ainda no curso “Head-Check”, organizado pela Sociedade Portuguesa de Cefaleias (Anexo III). Ambas estas experiências foram enriquecedoras, a iMed Conference em especial pela sua dimensão e pela imensidão de variedade de temas abordados.

4. Reflexão Crítica Final

Após a conclusão deste 6º ano do MIM, farei agora uma apreciação global deste estágio profissionalizante, analisando o contributo de cada estágio parcelar para o cumprimento ou não, dos objetivos propostos.

Começando pelo estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, foi o estágio que deu arranque ao ano letivo e creio que foi um importante motor para o ano que se avizinhava. Desde o começo que fui muito bem recebida por toda a equipa, e deixo um agradecimento especial à Drª Raquel Baptista Leite, por ter sido incansável, sempre disponível e por ter sido um exemplo como médica e como ser humano. Foram 4 semanas intensas, mas em que senti que cresci muito na minha confiança, tendo tido a oportunidade de conduzir algumas consultas. No entanto, dado o estágio ter sido logo no início do ano letivo, sinto que foi mais difícil logo desde início cumprir os objetivos 1) e 2). Para além disso, tive a oportunidade de treinar de forma autónoma a realização do exame ginecológico, com a realização de várias colpocitologias, o que me permitiu ir de encontro com os objetivos 3) e 6). Pela sua abrangência, este foi sem dúvida onde senti que o objetivo 9) foi mais relevante, pela constante necessidade de atualização numa enorme diversidade de temas e da dedicação pessoal necessária.

No estágio parcelar de Pediatria, com as duas semanas que estive no Berçário, com a avaliação dos Recém-nascidos, foi sem dúvida possível ir de encontro com os objetivos 3), 4), 6) e 7). Quero ainda ressaltar ter tido a oportunidade de acompanhar a Drª Ana Tavares na urgência interna de neonatologia, que foi uma experiência espetacular, pois pude assistir de perto a uma reanimação de um recém-nascido ainda no bloco de partos. No restante estágio, através da passagem pelo serviço de urgência, enfermaria e consulta externa, pude ir de encontro com os objetivos 1), 2) 5) e 8). No geral, foram 4 semanas importantes na minha formação, no que toca à abordagem do doente pediátrico.

No estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, uma área onde tenho bastante interesse, senti que fui capacitada no que toca à realização de exame ginecológico, cumprindo o objetivo 4), realizei a remoção de um DIU na consulta externa de planeamento familiar, cumprindo o objetivo 6), no puerpério, com a discussão de métodos contraceptivos pude ir de encontro com o objetivo 7). No entanto, gostaria de ressaltar que no serviço de urgência a aprendizagem não foi tão proveitosa pela quantidade de discentes presentes, o que me privou de assistir a alguns momentos como por exemplo um parto natural, falhando em alguma medida o objetivo 1). Apesar disso, com a apresentação do caso clínico no final do estágio, sinto que foi possível ir de encontro com o objetivo 5), utilizando linguagem apropriada e específica da especialidade.

No estágio parcelar de Saúde Mental, sinto que foi onde foi mais difícil cumprir os objetivos propostos pelo carácter observacional do estágio. Para além disso, a maior parte do meu estágio incidiu em Consultas Externas de Neuropsiquiatria, onde muitas vezes os doentes não apresentavam patologia psiquiátrica e eram seguidos naquela consulta pela realização de técnicas cirúrgicas em resposta a patologias como Epilepsia Refratária ou

REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Doença de Parkinson. Ainda para mais, por motivos de calendarização, acabei por ter pouco contacto com o serviço de urgência. No geral, apesar de sentir que consegui aprimorar alguns conhecimentos teóricos, e ter desenvolvido alguma linguagem específica, em termos práticos suponho que não houve muito conteúdo, o que creio que teria sido importante na minha formação.

No estágio parcelar de Medicina Interna, acredito que de todos os estágios foi onde compreendi mais a importância da comunicação e do trabalho em equipa, indo de encontro com os objetivos 7) e 8), e tal como na Medicina Geral e Familiar, pela abrangência das patologias observadas, e pela necessidade de atualização constante, cumprindo o objetivo 9). Na enfermaria, consegui desenvolver autonomia clínica, objetivos 1), 2) e 3), pude praticar a realização de exame objetivo e de técnicas como a gasimetria arterial, objetivos 4) e 6), e pude ainda praticar a comunicação com a equipa, especialmente de enfermagem, de modo a saber mais sobre o doente de que era “responsável”. Já no serviço de urgência, foi possível praticar o raciocínio clínico em situações urgentes e emergentes, objetivos 1) e 2), e praticar também a realização de exame objetivo e técnicas simples como a gasimetria arterial, objetivos 4) e 6).

Por fim, no estágio parcelar de Cirurgia Geral, pela vivência que tive com as minhas colegas na enfermaria, sinto que cumpri o objetivo 9). A vivência no bloco operatório foi emocionante e obrigou-me a alargar o meu conhecimento para além dos conteúdos teóricos, explorando procedimentos, como a realização de colecistectomias, objetivo 1). No serviço de urgência, por motivos de calendarização, acabei por não ver muita patologia e por falta de oportunidade, não foi possível praticar técnicas de pequena cirurgia, como a realização de suturas, objetivo 6), o que teria sido importante na minha formação. A realização do Minicongresso de cirurgia no final do estágio permitiu-me integrar conhecimentos, bem como consolidar vocabulário específico da especialidade, objetivo 5). Ressalvo ainda que com este estágio voltei a verificar a importância do trabalho em equipa, entre assistentes, internos de formação geral e específica, alunos e equipa de enfermagem.

Por fim, através de um estudo contínuo, de acordo com a ordem cronológica dos estágios parcelares, foi possível tirar um melhor proveito de cada um deles, contribuindo de forma positiva para a preparação para a Prova Nacional de Acesso, a realizar em novembro deste ano. Para além disso, as sessões clínicas e trabalhos desenvolvidos ao longo do ano foram importantes para a sistematização e integração de conceitos. Após este ano, acredito que sou mais capaz de interligar conceitos, de memorizar semiologia e especialmente mais capaz de expor as minhas dúvidas de modo a poder crescer como jovem profissional. Assim, considero que tive um último ano muito positivo, que contribui de forma importante para a minha formação médica. Termina com entusiasmo e com curiosidade para o que aí vem, com vontade de continuar a conciliar a minha vida académica com a desportiva enquanto me for possível, e acima de tudo com a noção da constante necessidade de atualização e dedicação profissional e pessoal à profissão Médica.

5. Anexos

Anexo I – Tabela 1 - Cronograma de atividades

Estágio Parcelar	Coordenador	Período	Local	Tutor
Medicina Geral e Familiar	Prof. Dr. Daniel Pinto	11/09/2023 - 06/10/2023	UCSP Parede	Dr ^a Raquel Baptista Leite
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	09/10/2023 - 03/11/2023	Hospital de Cascais	Dr ^a Raquel Firme
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Dr ^a Teresinha Simões	06/11/2023 - 01/12/2023	Maternidade Alfredo da Costa	Dr ^a Carla Leitão e Dr ^a Laura Gomes
Saúde Mental	Prof. Dr. Miguel Talina	04/12/2023 - 15/12/2023, 03/01/2024 - 12/01/2024	Hospital Egas Moniz	Dr ^a Ana Sofia Sequeira
Medicina Interna	Prof. Dr. António Mário Santos e Prof. Dr. Pedro Póvoa	22/01/2024 - 15/03/2024	Hospital Curry Cabral	Dr ^a Madalena Vicente
Cirurgia Geral	Prof. Dr. Rui Maio	18/03/2024 - 17/05/2024	Hospital de Cascais	Dr ^a Daniela Sá Leão

Anexo II – Tabela 2 - Trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares

Estágio Parcelar	Trabalhos Realizados
Medicina Geral e Familiar	Apresentação caso clínico - Paralisia de Bell; Auditoria "Identificação Inequívoca dos doentes"
Pediatria	Journal Club - "Effect of physical activity interventions on children's academic performance: a systematic review and meta- analysis"
Ginecologia e Obstetrícia	Apresentação caso clínico - "Gravidez dupla: a história de um recém nascido e de um teratoma ovárico"
Saúde Mental	Elaboração de história clínica - Doente com Esquizofrenia e abuso de substâncias
Medicina Interna	Apresentação sobre Síndromes Coronárias Agudas
Cirurgia Geral	Apresentação de caso clínico - Pancreatite Aguda

Anexo III – Sessões Clínicas e Workshops

Tabela 3 – Aulas lecionadas durante o estágio parcelar de Medicina Interna

Responsável	Tema da aula
Dr ^a Cláudia Míhon	Infeções Respiratórias
Dr ^a Heidi Gruner	Abordagem ao doente em Coma
Dr ^a Ana Rodrigues	Diagnóstico diferencial de Diarreias
Dr ^a Madalena Vicente	Normas de utilização de Antibióticos
Dr. António Panarra	Síndrome Febril indeterminado
Dr. Marcel Guerreiro	Anticoagulação
Dr. João Lopes Sousa	Equilíbrio Ácido-base
Dr ^a Eunice Patarata	Interações Medicamentosas

Tabela 4 – Sessões Clínicas e Workshops durante os estágios parcelares

Estágio Parcelar	Sessões Clínicas e Workshops
Medicina Geral e Familiar	–
Pediatria	"Avaliação ao Recém-Nascido" - Dr. Manuel Cunha; iMed Conference 15.0 ("Popping Babies", "ContracepTalk")
Ginecologia e Obstetrícia	Formação sobre Episiotomia - "Episiotomia nunca? ... Lacerações Perianais – Como as diagnosticar e corrigir?"
Saúde Mental	"Desafio Estratégico: Psychological Safety" - Dr. Diogo Rodrigues e DrªAna Torres
Medicina Interna	"Ventilação Não-Invasiva" - Drª Ana Rita Gomes; Journal Club "Semaglutide in patients with heart failure with preserved ejection fraction" - Drª Sara Dias; "Alterações do Equilíbrio Ácido-Base" Prof. Dr. Pedro Póvoa
Cirurgia Geral	"Doença Pilonidal" - Drª. Beatriz Neves; Workshop "Head Check"

Anexo IV – Certificados e Declarações

Certificados 1 e 2 – Participação iMed Conference 15.0 e Clinical Mind Competition



Certificados 3 e 4– Workshops “Popping Babies” e “ContracepTalk”



Certificado 5 – Workshop “Equilíbrio Ácido-Base”



Certificado 6 – Curso “Head-Check”



CURSO Head Check

23 de abril de 2024

Auditório Manuel Machado Macedo - Polo de Investigação da NOVA Medical School

Certifica-se que

CATARINA SUSTELO MARIANITO NUNES

Participou no **Curso Head Check** que decorreu no dia 23 de abril de 2024, no Auditório Manuel Machado Macedo Polo de Investigação da NOVA Medical School e em formato virtual.

Forma de Participação: Online

Lisboa, 23 de abril de 2024

Raquel Gil-Gouveia
Presidente da SPC

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO CIENTÍFICO



Certificados 7 e 8– Participação no Campeonato Nacional Universitário de Vila do Conde



avenida professor egas moniz
estádio universitário de lisboa
1600-190 lisboa, portugal



avenida professor egas moniz
estádio universitário de lisboa
1600-190 lisboa, portugal

Declaração de Participação

Exmos Senhores,

31/05/2024 Para os devidos efeitos declara a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), dotada de utilidade pública* e utilidade pública desportiva**, que o/a Atleta, Catarina Sustelo Marianito Nunes portador do documento de identificação N.º 14008733, N.º de aluno 2018403, participou no evento CNU Ginástica Trampolins, evento do Calendário Oficial de provas desta Federação, que se realizou a 25/11/2023, em Vila do Conde, em representação do Clube NOVA – Universidade NOVA de Lisboa e obteve a classificação indicada:

- 1º (Ouro) na prova Trampolim (TRI) Individual

De V.Exa(s)
Atentamente

Cédric Vieira
Diretor Desportivo da FADU



* Utilidade pública atribuída por despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos n.º 6341/2013 de 03.05.2013, publicado em Diário da República, II Série, n.º 94 de 16.05.2013. ** Utilidade pública desportiva atribuída por despacho do Primeiro-ministro n.º 61/95 de 09.10.1995, publicado em Diário da República, II Série, n.º 244 de 21.10.1995 e renovada por despacho do Secretário de Estado do Desporto e Juventude n.º 7125/2013 de 21.05.2013, publicado em Diário da República, II Série, n.º 106 de 03.06.2013.

federação académica do desporto universitário, upd
national university sports federation t: (+351) 217 818 160 f: (+351) 217 818 161 fadu@fadu.pt www.fadu.pt Mod 002

Declaração de Participação

Exmos Senhores,

31/05/2024 Para os devidos efeitos declara a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), dotada de utilidade pública* e utilidade pública desportiva**, que o/a Atleta, Catarina Sustelo Marianito Nunes portador do documento de identificação N.º 14008733, N.º de aluno 2018403, participou no evento CNU Ginástica Trampolins, evento do Calendário Oficial de provas desta Federação, que se realizou a 25/11/2023, em Vila do Conde, em representação do Clube NOVA – Universidade NOVA de Lisboa e obteve a classificação indicada:

- 1º (Ouro) na prova Trampolim (TRI) Equipas

De V.Exa(s)
Atentamente

Cédric Vieira
Diretor Desportivo da FADU



* Utilidade pública atribuída por despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos n.º 6341/2013 de 03.05.2013, publicado em Diário da República, II Série, n.º 94 de 16.05.2013. ** Utilidade pública desportiva atribuída por despacho do Primeiro-ministro n.º 61/95 de 09.10.1995, publicado em Diário da República, II Série, n.º 244 de 21.10.1995 e renovada por despacho do Secretário de Estado do Desporto e Juventude n.º 7125/2013 de 21.05.2013, publicado em Diário da República, II Série, n.º 106 de 03.06.2013.

federação académica do desporto universitário, upd
national university sports federation t: (+351) 217 818 160 f: (+351) 217 818 161 fadu@fadu.pt www.fadu.pt Mod 002

Declaração 1 – Gabinete de Atividade Física & Desporto da NOVA



DECLARAÇÃO

O Gabinete de Atividade Física & Desporto, vem por este meio declarar, para os devidos efeitos, que a aluna **Catarina Sustelo Marianito Nunes**, da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade Nova de Lisboa, nº 2018403, com o cartão de cidadão nº 14008733, participou, em representação da Universidade Nova de Lisboa, nos Campeonatos Nacionais Universitários, de **Ginástica de Trampolins**, obtendo os seguintes resultados:

- 2023/2024

Prova	Classificação
Trampolim (TRI) Individual	1º lugar (Medalha de ouro)
Trampolim (TRI) por Equipas	1º lugar (Medalha de ouro)

- 2022/2023

Prova	Classificação
Trampolim (TRI) por Equipas	4º lugar

Em virtude da sua persistência e determinação, qualidades imprescindíveis que ajudaram a conciliar um trajeto desportivo de excelência com um percurso académico irrepreensível, bem como uma constante colaboração com o Gabinete de Atividade Física & Desporto, agradecemos por todo o empenho e dedicação colocados em representação da Universidade Nova de Lisboa e desejamos as maiores felicidades para o futuro pessoal e profissional.

Obrigada Catarina! Boa sorte!

Lisboa, 4 de Junho de 2024,

Paulo Silva

(Coordenador do Gabinete de Atividade Física & Desporto)



Travessa Estevão Pinto, Campus de Campolide, 1099-032 Lisboa - Portugal
T: +351 213 715 600 - F: +351 213 715 672 - sasnova@unl.pt

sas.unl.pt



Declaração 2 – Federação de Ginástica de Portugal

Federação de Ginástica de Portugal
 Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva
 Fundada em: 1950

Filiada na:
 Federação Internacional de Ginástica (FIG), European Gymnastics, União Ibero-Americana de
 Ginástica (UIAG), na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT) e na
 Confederação Mediterrânea de Ginástica - COMEGYM
 Membro do:
 Comité Olímpico de Portugal (COP) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP)

**DECLARAÇÃO**

Para os devidos efeitos declaramos que **Catarina Sustelo Marianito Nunes** com o **NIF 258607050** é ginasta da Seleção Nacional Sénior de Trampolim, tendo estado presente, no Circuito Mundial de Apuramento Olímpico, constituído pelas seguintes competições:

Taça do Mundo, Coimbra (POR) – julho 2023
 Taça do Mundo, West Palm Beach (USA) – agosto 2023
 Taça do Mundo, Varna (BUL) – outubro 2023
 Campeonato do Mundo, Birmingham (GBR) – novembro 2023
 Taça do Mundo, Baku (AZE) – fevereiro 2024
 Taça do Mundo, Cottbus (GER) – março 2024

Lisboa, 12 de junho de 2024

A Diretora Executiva

Teresa Loureiro

Certificado 9 – Participação na Taça do Mundo de Coimbra, Portugal



Certificado 10 – Participação na Taça do Mundo de Varna, Bulgária



Certificado 11 – Participação Taça do Mundo de Baku, Azerbaijão



Certificado 12 – Participação no Campeonato do Mundo de Birmingham, Inglaterra



2º Lugar Equipa All-Around



Equipa constituída por (da esquerda para a direita): Treinador Carlos Matias, Mariana Carvalho, Sofia Correia, Catarina Nunes, Pedro Ferreira, Diogo Abreu, Mariana Cascalheira, Vasco Peso, Diana Gago e Tiago Romão.

Certificado 13 – Participação Campeonato da Europa de Guimarães, Portugal



3º Lugar - Equipa Sénior Feminina



Equipa constituída por (da esquerda para a direita): Ingrid Maior, Mariana Carvalho, Sofia Correia, Catarina Nunes.

Anexo V – Casuística dos doentes observados no estágio profissionalizante

Tabela 5 – Nº de doentes observados em cada estágio parcelar

Estágio Parcelar	Nº Doentes Observados
Medicina Geral e Familiar	Total de doentes: 113 Consultas em autonomia parcial: 17 Domicílios: 5
Pediatria	Total de doentes: 83 Berçário: 32 Enfermaria: 7 Consulta Externa: 19 Serviço de Urgência: 25
Ginecologia e Obstetrícia	Total de doentes: 98 Bloco Operatório: 5 Bloco de partos: 3 Puerpério: 30 Enfermaria Materno-fetal: 24 Consulta Externa: 25 Serviço de urgência: 14
Saúde Mental	Total de Doentes: 48 Enfermaria: 4 Consulta Externa: 41 Serviço de Urgência: 3
Medicina Interna	Total de doentes: 57 Enfermaria: 26 Consulta Externa: 14 Serviço de Urgência: 17
Cirurgia Geral	Total de Doentes: 93 Enfermaria: 51 Bloco Operatório: 11 Consulta Externa: 12 Serviço de Urgência: 19

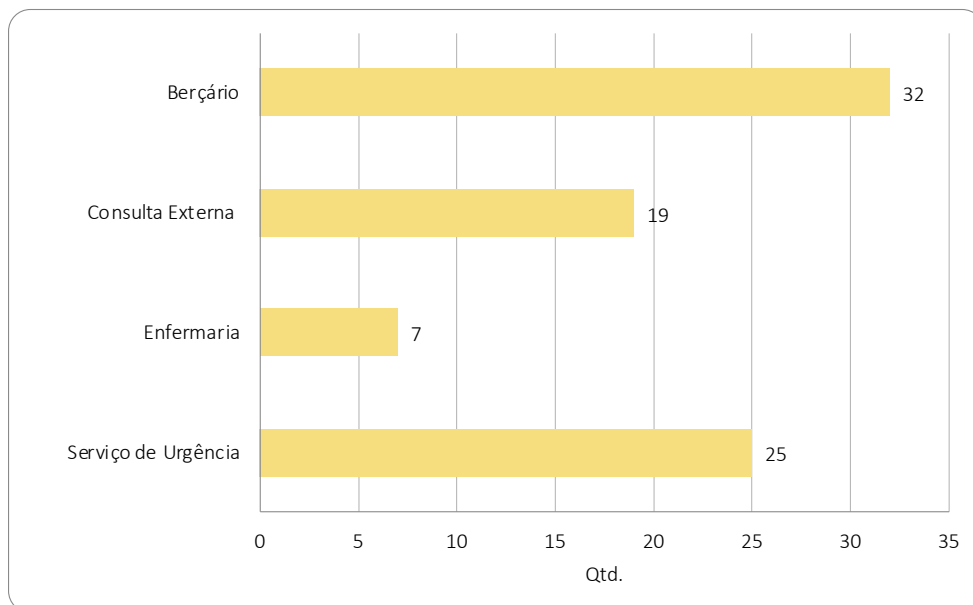
1. Medicina Geral e Familiar (MGF)

Tabela 6 – Consultas observadas no estágio parcelar de MGF (n=113)

Consultas	Nº
Saúde de adultos	41
Saúde infantil e juvenil	17
Saúde materna	3
Planeamento familiar	30
Doença aguda	17
Domicílios	5

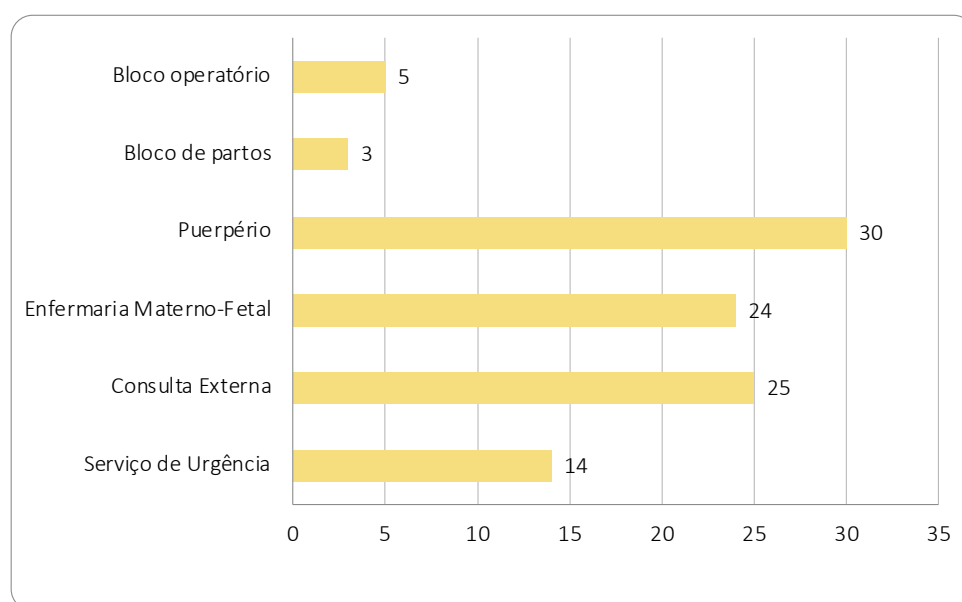
2. Pediatria

Gráfico 1– Doentes observados no estágio parcelar de Pediatria (n=83)



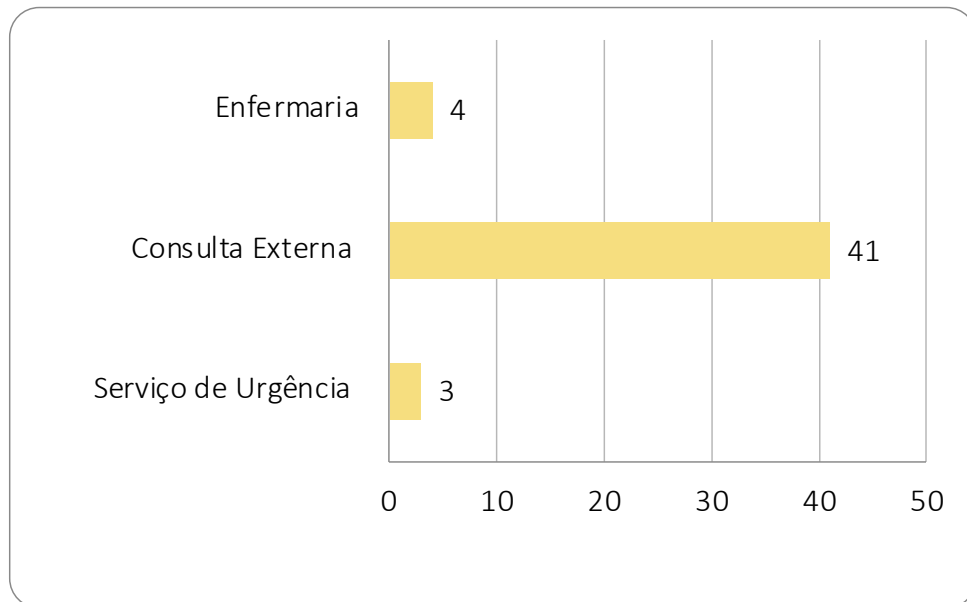
3. Ginecologia e Obstetrícia

Gráfico 2 – Doentes observados no estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (n=98)



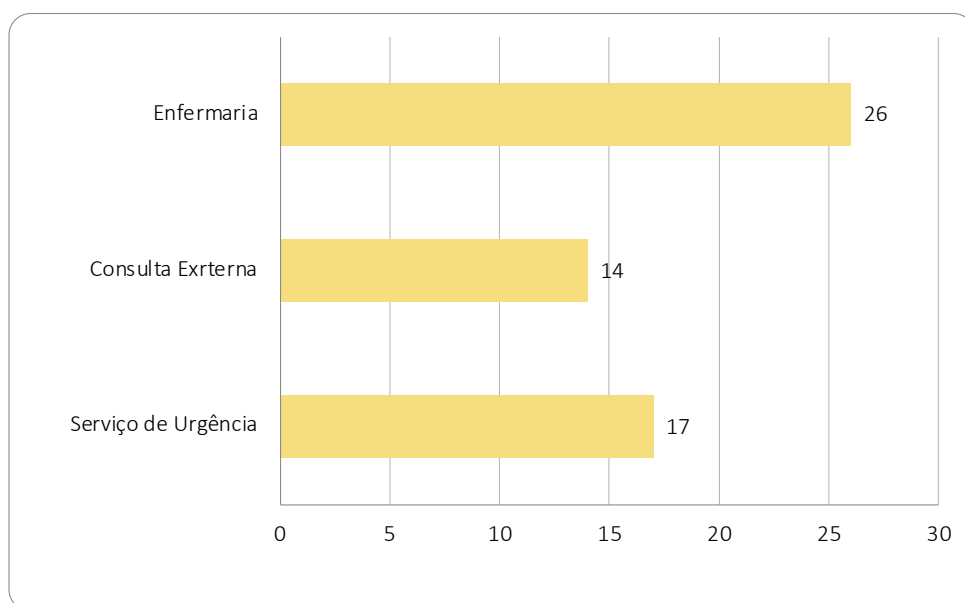
4. Saúde Mental

Gráfico 3 – Doentes observados no estágio parcelar de Saúde Mental (n=48)



5. Medicina Interna

Gráfico 4 – Doentes observados no estágio parcelar de Medicina Interna (n=57)



6. Cirurgia Geral

Gráfico 5 – Doentes observados no estágio parcelar de Cirurgia Geral (n=93)

